

Uma Sapucaí de homenagens

Última noite de emoções reuniu Tuiuti, Vila Isabel, Grande Rio e Salgueiro no Sambódromo

Agência Enquadrar/Folhapress

Por Rafael Lima

A Marquês de Sapucaí encerrou os desfiles do Grupo Especial do Rio de Janeiro em 2026 com uma última noite dedicada a diferentes formas de homenagem. O ano foi marcado por lindas e emocionantes homenagens, com enredos que transitaram entre a música, a religiosidade e a história do carnaval.

A Tuiuti abriu a noite com um enredo baseado em Ifá, sistema religioso de origem africana, apresentando fundamentos da tradição, seus oráculos e sua presença na diáspora africana. A narrativa abordou a transmissão de saberes e a permanência dessas práticas ao longo do tempo.

Na sequência, a Vila Isabel levou à avenida um tributo a Heitor dos Prazeres, apresentando sua trajetória como compositor, pintor e um dos nomes ligados à consolidação do samba urbano carioca. O desfile percorreu diferentes momentos da vida do artista e sua inserção na cultura popular. Muitas cores e formas pela Sapucaí.

A Grande Rio apresentou um enredo sobre o movimento manguebeat, surgido em Recife na década de 1990, destacando a mistura de ritmos, a valorização da cultura local e o diálogo com questões sociais e urbanas. A escola levou para a avenida referências à cena cultural pernambucana e aos artistas que impulsionaram o movimento.

Encerrando os desfiles, o Salgueiro homenageou a carnavalesca Rosa Magalhães, em um desfile



Vila Isabel homenageou Heitor dos Prazeres, compositor, cantor e pintor brasileiro

que fechou com chave de ouro e se transformou em uma grande procissão dedicada ao legado da artista. A apresentação reuniu elementos visuais inspirados em diferentes trabalhos assinados por Rosa, além de referências à construção estética do carnaval ao longo das últimas décadas.

Legados pela Avenida

Na segunda-feira, passaram pela Sapucaí a Mocidade Inde-

pendente de Padre Miguel, a Beija-Flor de Nilópolis, a Unidos do Viradouro e a Unidos da Tijuca, com enredos voltados a personalidades e manifestações culturais brasileiras.

A Mocidade apresentou um enredo sobre a cantora Rita Lee, abordando sua trajetória na música brasileira, sua relação com o rock e sua influência cultural. A narrativa percorreu momentos da carreira da artista

e sua inserção no cenário musical do país.

A Beija-Flor levou à avenida o Bembé do Mercado, celebração de origem afro-brasileira realizada na Bahia, destacando sua importância histórica, religiosa e cultural. O desfile abordou a preservação das tradições e a força das manifestações populares.

A Viradouro apresentou um enredo dedicado ao mestre de bateria Ciça, explorando sua tra-

jetória no carnaval e sua relação com o ritmo das escolas de samba. O homenageado participou do desfile na Comissão de Frente e, depois, em uma alegoria, ao lado da rainha Juliana Paes e dos ritmistas, emocionando todo o público presente na Sapucaí.

Já a Unidos da Tijuca levou para a avenida a história da escritora Carolina Maria de Jesus, destacando sua produção literária e seu olhar sobre a realidade social brasileira. O desfile abordou sua trajetória e a repercussão de sua obra.

No domingo, a Acadêmicos de Niterói apresentou um enredo sobre Luiz Inácio Lula da Silva, abordando sua trajetória política e social, desde a origem até a chegada à presidência da República, destacando momentos marcantes de sua história.

A Imperatriz Leopoldinense levou à avenida um enredo sobre Ney Matogrosso, explorando sua carreira artística, sua presença nos palcos e sua contribuição para a música brasileira. O desfile apresentou diferentes fases do artista e sua identidade estética.

A Portela desenvolveu um enredo sobre o líder religioso Custódio do Bará, destacando sua atuação espiritual e sua importância dentro das religiões de matriz africana, com referências à ancestralidade e à fé.

Encerrando a primeira noite, a Mangueira apresentou um enredo sobre Mestre Sacaca, figura ligada à cultura popular amazônica, abordando saberes tradicionais, práticas de cura e a relação com a natureza.

Mocidade Alegre leva o carnaval em São Paulo

Mariana Pekin/UOL/Folhapress

A Mocidade Alegre conquistou, nesta terça-feira (17), o título do Carnaval de São Paulo 2026. A definição ocorreu durante a apuração das notas das escolas do Grupo Especial, realizada no Sambódromo do Anhembi, na zona norte da capital paulista.

A agremiação alcançou a maior pontuação na soma dos quesitos avaliados pelos jurados e terminou à frente das demais concorrentes do Grupo Especial. Foram analisados critérios como evolução, harmonia, enredo, bateria, fantasias e alegorias, entre outros aspectos técnicos previstos no regulamento.

Neste ano, a escola apresentou o enredo "Malunga Léa - Rapsódia de uma Deusa Negra", homenagem à atriz Léa Garcia. O desfile destacou a trajetória artística da homenageada e abordou temas ligados à ancestralidade, à cultura afro-brasileira e à presença de artistas negros

na dramaturgia nacional. A proposta foi desenvolvida por meio de alas coreografadas, carros alegóricos de grande porte e elementos visuais que dialogaram com a narrativa apresentada na avenida.

Outras escolas

A Gaviões da Fiel ficou em segundo lugar, seguida da Dragões da Real e da Tatuapé. As escolas rebaixadas para o grupo de acesso foram Rosas de Ouro e Águia de Ouro.

Desfile de Acesso

A Acadêmicos do Tucuruvi conquistou nesta terça-feira (17) o título do Grupo de Acesso 1 do Carnaval de São Paulo em 2026 e garantiu presença no Grupo Especial em 2027. A escola somou 269,9 pontos na apuração, realizada no Sambódromo do Anhembi, e terminou na primeira colocação após a avaliação em nove quesitos.

Na disputa pela vice-liderança,



Mocidade Alegre exaltou no Sambódromo a atriz Léa Garcia

Pérola Negra e Mancha Verde empataram com 269,4 pontos. O desempate foi definido pela soma das notas descartadas. Nesse critério, a Pérola Negra alcançou 89,2 pontos, contra 89 da Mancha Verde, assegurando a segunda posição.

Na parte inferior da tabela, Nenê de Vila Matilde e Camisa 12 ficaram nas últimas colocações e foram rebaixadas para o Grupo de Acesso 2 em 2027.

Desfile das Campeãs

O desfile das campeãs do carnaval será neste sábado (21), no Sambódromo do Anhembi, com aberturas dos portões às 19h. Além da Mocidade, participam Gaviões da Fiel, Dragões da Real, Acadêmicos do Tatuapé e Barroca Zona Sul do Grupo Especial; Acadêmicos do Tucuruvi e Pérola Negra, do Acesso 1; e Camisa Verde e Branco e X9 Paulistana, do Acesso 2.